



Maria Eugenia Bertarelli

A estrada da terra e a estrada da salvação:
Um estudo sobre o tratado da *Monarquia* de Dante Alighieri

Dissertação de Mestrado

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em História Social da Cultura, do Departamento de História da PUC-Rio.

Orientador: Prof. Antonio Edmilson Martins Rodrigues

Rio de Janeiro
Junho de 2004



Maria Eugênia Bertarelli

A estrada da terra e a estrada da salvação: Um estudo da *Monarquia* de Dante Alighieri

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em História Social da Cultura do Departamento de História do Centro de Ciências Sociais da PUC-Rio. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

Profº Antonio Edmilson Martins Rodrigues

Orientador
Departamento de História-PUC-Rio

Profª Vânia Leite Fróes

Departamento de História - UFF

Profº Marco Américo Lucchesi

Departamento de Letras Neolatinas - UFRJ

Profº João Pontes Nogueira

Vice-Decano de Pós-Graduação do Centro de Ciências Sociais
PUC-Rio

Rio de Janeiro, 18 de junho de 2004.

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da universidade, da autora e do orientador.

Graduou-se em História em 2001 pela Universidade Federal Fluminense (Niterói). Mestre em História, pelo Programa de Pós-Graduação em História Social da Cultura pela PUC-Rio em 2004. Aprovada para o Doutorado do Programa de Pós-Graduação em História da UFF (Niterói) para início em 2005.

Ficha catalográfica

Bertarelli, Maria Eugenia

A estrada da terra e a estrada da salvação: um estudo da monarquia de Dante Alighieri / Maria Eugenia Bertarelli ; orientador: Antonio Edmilson Martins Rodrigues. – Rio de Janeiro : PUC-Rio, Departamento de História, 2004.

137 f. ; 30 cm

Dissertação (mestrado) – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Departamento de História.

Inclui referências bibliográficas

1. História – Teses. 2. História social da cultura. 3. Idade Média. 4. Império. 5. Poder temporal. 6. Poder espiritual. 7. Paraíso terrestre. 8. Dante Alighieri, 1265-1321 . I. Rodrigues, Antonio Edmilson Martins de. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de História. III. Título.

CDD: 900

À minha mãe, meu pai e minha irmã
pela magnânima colaboração.

Agradecimentos

Ao meu orientador, Professor Antonio Edmilson Rodrigues, pelo incentivo e parceria na realização deste trabalho.

À Professora Vânia Leite Fróes, por me acompanhar desde a graduação na UFF até hoje, participando da banca de projeto com valiosas sugestões.

À CAPES, à PUC-Rio e ao Departamento de História, pelo auxílio que possibilitou a realização desta pesquisa.

Ao Síval Carlos, por todo carinho.

Aos meus colegas da turma do mestrado, Felipe, Sérgio, Danrlei, Renata e especialmente para Affonso e Luísa, meus grandes amigos.

Às queridas amigas Luciana e Moema, pela enorme paciência.

À Telma, junto com quem dei os primeiros passos no mundo de Dante.

Ao Miguel e a Lara, que mesmo à distância foram parceiros nesta luta.

Aos professores e funcionários do Departamento, pelo apoio.

Resumo

Bertarelli, Maria Eugenia; Rodrigues, Antonio Edmilson Martins. **A estrada da terra e a estrada da salvação: Um estudo da *Monarquia* de Dante Alighieri**. Rio de Janeiro, 2004. 135p. Dissertação de Mestrado – Departamento de História, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

O trabalho consiste num estudo da *Monarquia*, um tratado de filosofia política escrito por Dante Alighieri (1265-1321) em princípios do século XIV. Com o objetivo de elaborar uma defesa definitiva do ideal de Império, o autor acaba por construir um modelo de sociedade fundamentado na dualidade de poderes. A abordagem leva em conta o caráter singular da obra em relação à produção intelectual referente à teoria imperial, que circulou durante os últimos séculos da Idade Média. A singularidade não se encontraria na forma de governo proposta por Dante — “o governo universal de um só”—, mas na argumentação que define esferas de atuação distintas entre o poder secular e o espiritual, responsáveis por guiar a humanidade ao seu duplo fim. Dentro da concepção de mundo medieval, assentada na experiência de unidade entre o transcendente e o imanente, o dualismo sobre o qual Dante constrói sua tese aponta para uma possibilidade de compreensão do caminho privilegiado pelo pensamento moderno.

Palavras-chave

Idade Média, Império, Imperador, poder secular, poder espiritual, Papa, papado, paraíso terrestre.

Abstract

Bertarelli, Maria Eugenia; Rodrigues, Antonio Edmilson Martins. **The path of earth and the path of salvation: A study of Dante Alighieri's Monarchy.** Rio de Janeiro, 2004. 135p. MSc. Dissertation – Departamento de História, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

The work consists of a study of Monarchy, a political- philosophy treaty written by Dante Alighieri (1265-1321) in the beginning of the XIV century. The author constructs a model of society based on the duality of powers, with the objective to elaborate a definitive defense of the ideal Empire. The approach takes into account the singular nature of the work in relation to the intellectual production referring to the Empire theory, that circulated during Middle Age's last centuries. The singularity is not in the form of Dante's proposal of government – “the universal government of just one” – but in the argumentation that defines distinct actuation areas between secular power and spiritual power, responsible for guarding humanity to its double end. In the medieval conception of world, based on the experience of unity between the transcendent and the immanent, the dualism over which Dante constructs his thesis showing a possibility of comprehension of the way favoured by modern thought.

Key words

Middle Age, Empire, Emperor, secular power, spiritual power, The Pope, The Papacy, terrestrial paradise.

Sumário

Introdução	09
1. Dante- símbolo da ação e especulação	15
1.1-O tratado sobre a Monarquia	30
1.2-O papel do intelectual	35
2. Bonifácio VIII- símbolo do papado corrupto. Henrique VII- símbolo do Império virtuoso	40
2.1. O cosmos organizado e o papel da Igreja	44
2.2. A Igreja “entra” no mundo	49
2.3. A “plenitude podesta” papal	52
Segunda Parte- Império	58
3. Virgílio- símbolo da razão humana	65
3.1. A herança clássica e o pensamento cristão	68
3.2. O “Renascimento intelectual” dos séculos XII e XIII	76
3.3- O aristotelismo e a filosofia de Santo Tomás de Aquino	83
3.4- O tomismo e a relação com o autor da <i>Monarquia</i>	87
4. Beatriz- símbolo do amor que conduz a Deus	94
4.1. A necessidade de um Monarca e de uma Monarquia universal	97
4.2. O duplo fim do homem	100
4.3. Dante e as idéias de seu tempo	108
4.4. A atividade específica do homem no mundo	113
4.5. Ação e especulação	114
4.6. A dupla esfera de atuação dos homens	117
Conclusão	128
Bibliografia	134